

nara roesler

lucia koch



---

## lucia koch

n. 1966, Porto Alegre, Brasil

vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Lucia Koch nasceu em 1966, em Porto Alegre, atualmente vive e trabalha em São Paulo. Instalações, fotografias e vídeos são alguns dos diversos meios escolhidos pela artista para investigar questões relativas ao espaço, propondo novas relações de escala, ocupação e materialidade. Koch instaura um profundo diálogo com a arquitetura tanto pelo modo como seu trabalho se insere em um local, respeitando suas especificidades físicas e/ou históricas, quanto ao criar espaços imaginários a partir de objetos banais, provocando e reorientando a percepção.

Segundo o crítico e curador Moacir dos Anjos, a artista “reorganiza a compreensão visual de espaços [...] e estabelece um sentido público para o trabalho, seja pela negociação envolvida em seu processo, seja pelo desconcertante efeito que causa”. Desde 2001, Koch fotografa interiores de caixas e embalagens vazias, que sugerem extensões virtuais dos locais onde se instalam. Esse conjunto crescente de imagens indaga o que transforma o espaço em lugar e cada vez mais se aproxima de uma pesquisa pouco ortodoxa no campo da arquitetura. Por outro lado, a partir de filtros de luz, tecidos e outros materiais, ela joga com a iluminação e seus efeitos cromáticos, sempre tensionando as relações entre o dentro e o fora, a transparência e a opacidade na criação de atmosferas únicas e sensíveis.

---

capa *La temperatura del aire*, 2015 [detalhe]

---

## clique aqui para ver cv completo

### exposições individuais selecionadas

*Double Trouble*, Palais d'Iéna, Paris, França (2022)

*PROPAGANDA*, Instituto Inhotim de Arte Contemporânea, Brumadinho, Brasil (2021)

*Casa de vento*, Casa de Vidro, São Paulo, Brasil (2019)

*La temperatura del aire*, Centro de Arte Contemporáneo de Caja de Burgos, Burgos, Espanha (2015)

*Mañana, montaña, ciudad y Brotaciones*, Flora ars + natura, Bogotá, Colômbia (2014)

*Cromoteísmo*, Capela do Morumbi, São Paulo, Brasil (2012)

*Correções de luz*, Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA), São Paulo, Brasil (2007)

### exposições coletivas selecionadas

1ª Bienal de Rabat, Rabat, Marrocos (2019)

Open Spaces Kansas City Arts Experience, Kansas, EUA (2018)

2ª Pacific Standard Time: LA/LA (PST: LA/LA) – *Learning from Latin America: Art, Architecture and Visions of Modernism*, Los Angeles Municipal Art Gallery (LAMAG), Los Angeles, EUA (2017)

*Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil*, Wexner Center for the Arts, Columbus, EUA (2014)

11ª Sharjah Biennial, Sharjah, Emirados Árabes (2013)

11ª Bienal de Lyon, França (2011)

*When Lives Become Form*, Yerba Buena Center For Arts, San Francisco, USA (2009); Contemporary Art Museum, Tokyo, Japão (2008)

27ª Bienal de São Paulo, Brasil (2006)

8ª Bienal de Istambul, Turquia (2003)

### coleções selecionadas

J. Paul Getty Museum, Malibu, EUA

Musée d'Art Contemporain de Lyon, Lyon, França

Museum of Contemporary Art San Diego, San Diego, EUA

Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

---

<b>4</b>	brasilía rgb
<b>6</b>	double trouble
<b>9</b>	propaganda
<b>11</b>	tumulto turbilhão
<b>13</b>	terrain de proximité
<b>14</b>	casa de vento
<b>16</b>	vento
<b>17</b>	dynamo!
<b>19</b>	a longa noite
<b>21</b>	light corrections – the doors light corrections – minus green
<b>23</b>	norte, sul, leste, oeste
<b>24</b>	la temperatura del aire
<b>27</b>	mood disorder
<b>29</b>	fundos
<b>34</b>	conversion conversation
<b>37</b>	cromoteísmo
<b>39</b>	el resplendor
<b>41</b>	wave (for choja machi)
<b>45</b>	sala de exposição parede-favo uma boa ordem
<b>50</b>	turkish delight
<b>51</b>	degradê sp
<b>53</b>	gabinete

---

---

## brasília rgb 2022

instalação permanente

Exploratorium / SESI Lab

Brasília, Brasil

Essa instalação, de 2022, concebida para Exploratorium/SESI Lab em Brasília, foi pensada para ocupar o interior da antiga sede do Touring Club na capital federal, cujo edifício foi projetado por Oscar Niemeyer. Como é habitual em sua poética, Lucia Koch dialoga com espaços arquitetônicos pré-existentes, por vezes de autoria de figuras consagradas, produzindo experiências sensoriais e ambientais. Nesse caso, a artista instalou em frente à fachada oeste do edifício doze painéis deslizantes de vidro laminado com filtros nas cores verde, vermelho e azul, cores primárias da luz. Com a incidência de luz, as cores se projetam no interior do espaço. Por serem painéis deslizantes, eles podem ser manipulados pelo público. Dessa forma, a experiência cromática criada no interior do espaço se torna mutável, tanto em função da variação de luz externa ao longo do dia, quanto pelas novas configurações experimentadas pelo espectador.



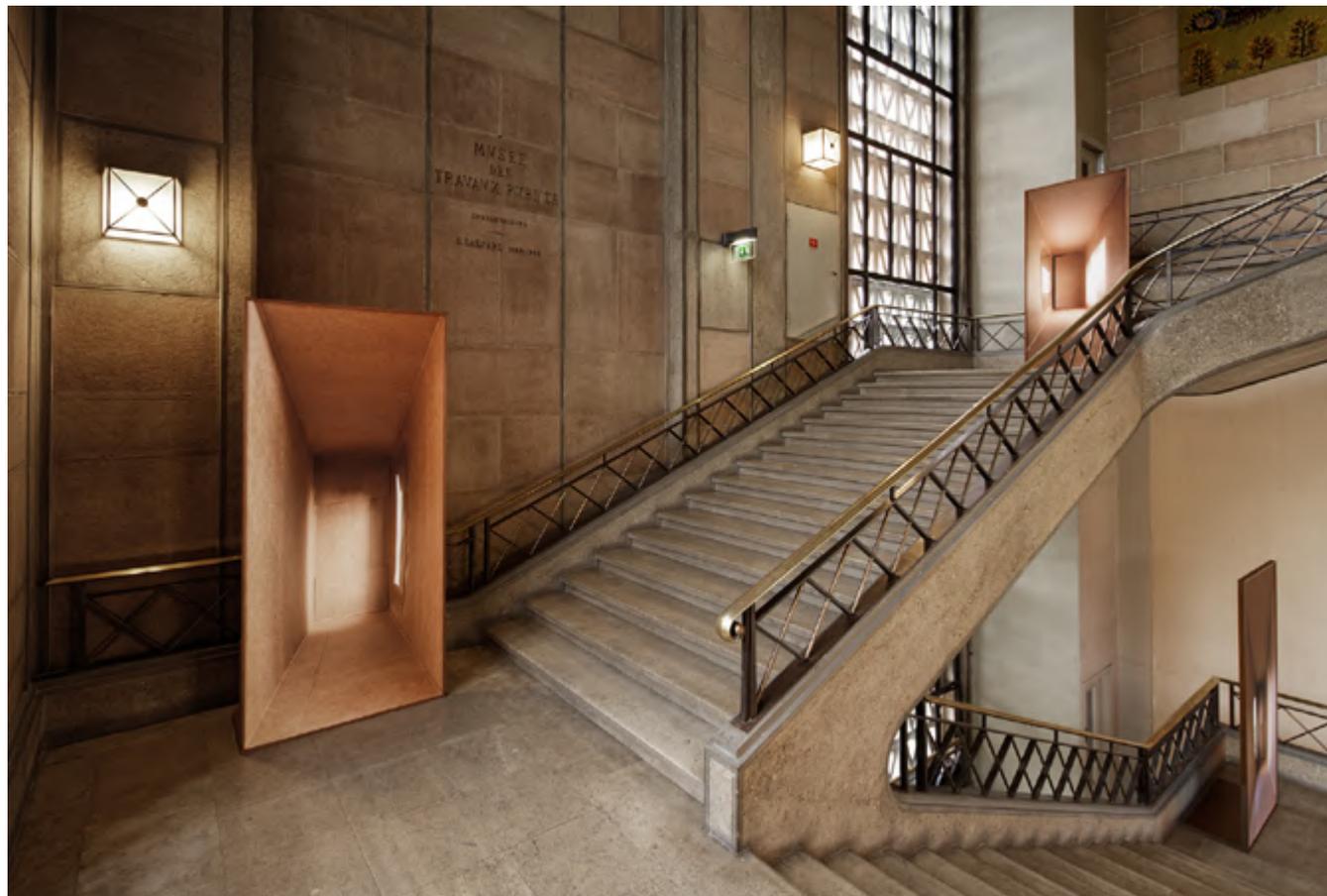
---

vista da instalação  
Brasília RGB, 2022  
SESI Brasília, Brasília, Brasil

---

→  
vista da instalação  
Brasília RGB, 2022  
SESI Brasília, Brasília, Brasil





vista da exposição  
*Double Trouble*, 2022  
Palais d'Iéna, Paris, França

---

**double trouble** 2022  
exposição individual  
Palais d'Iéna, Paris, França

Em sua primeira exposição individual na França, Lucia Koch apresentou *Tumulte*, intervenção monumental com cortinas impressas com gradações cromáticas que se espalhava de modo a ocupar quase todos os espaços do Palais d'Iéna, mergulhando a rigorosa geometria de Auguste Perret em grandes ondas de tecidos translúcidos. A desordem manifesta era amplificada pela perturbação provocada pela transição cromática impressa no tecido e pelos longos planos formados pelas diferentes alturas e posições que assumiram, de modo a desobedecer o grid ortogonal da colunata, atravessando as janelas para fora do edifício, onde assumiram o aspecto de bandeiras.

---

→  
vista da exposição  
*Double Trouble*, 2022  
Palais d'Iéna, Paris, França

---

→ →  
vista da exposição  
*Double Trouble*, 2022  
Palais d'Iéna, Paris, França





---

## propaganda 2021

instalação

Instituto de Arte Contemporânea  
de Inhotim, Brumadinho, Brasil

*PROPAGANDA* (2021) faz parte do programa Comissionamentos Inhotim, no qual artistas são convidados a desenvolver obras inéditas a partir de suas experiências com a instituição e seu entorno. Neste projeto, Koch ocupa, simultaneamente, espaços da cidade de Brumadinho e do Instituto Inhotim, refletindo sobre o lugar da arte e a lógica das manobras de propagação de informações. A obra é composta por intervenções em outdoors, que trazem fotografias de caixas e embalagens vazias que a artista coletou em Brumadinho e Belo Horizonte. As imagens foram então apresentadas em suportes de publicidade já existentes na cidade de Brumadinho, e que foram alugados para o projeto durante todo o tempo da exposição, e em outdoors construídos especialmente para a ocasião, instalados em Inhotim.



---

vista da instalação  
*PROPAGANDA*, 2019  
conjunto de painéis fotográficos,  
impressão jato de tinta, estruturas  
metálicas e de madeira  
dimensões variáveis  
Instituto de Arte Contemporânea  
de Inhotim, Brumadinho, Brasil

---

→  
vista da instalação  
*PROPAGANDA*, 2019  
conjunto de painéis fotográficos,  
impressão jato de tinta, estruturas  
metálicas e de madeira  
dimensões variáveis  
Instituto de Arte Contemporânea  
de Inhotim, Brumadinho, Brasil



---

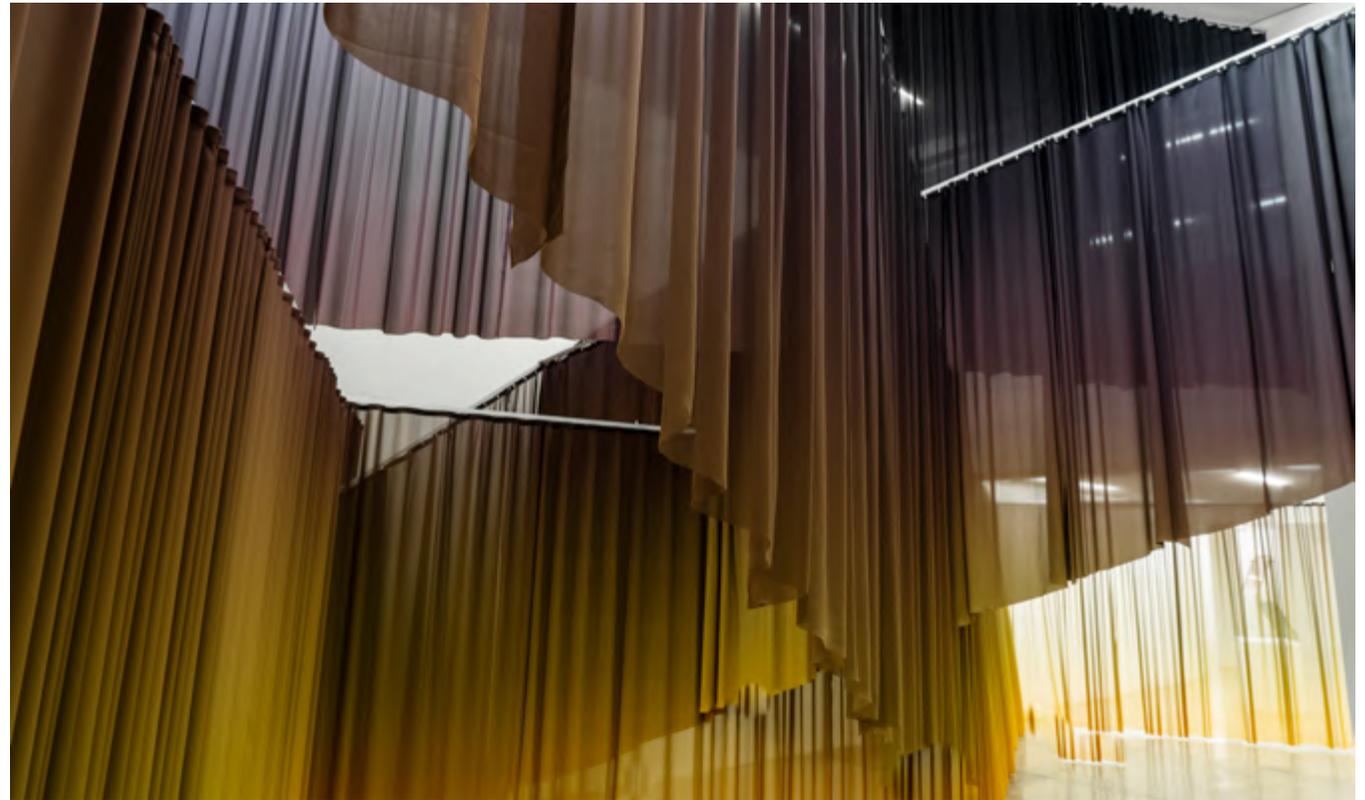
## tumulto turbilhão 2019

exposição individual

Nara Roesler, São Paulo, Brasil

As duas obras que dão título à exposição são responsáveis por instaurar a atmosfera que recebe os demais trabalhos que compõem a mostra. Ocupando o salão principal da galeria, Tumulto era um cruzamento de cortinas diagonais que recortam o espaço, gerando um acúmulo de camadas semitransparentes. Parte destas cortinas-filtros pareciam atravessar as paredes, continuando para além das salas de exposição.

Essa desordem calculada era o núcleo gerador da exposição, que tinha no eixo de Turbilhão seu contraponto. Esta obra operava como uma espécie de antivitrine, com a abertura da grande janela de vidro do espaço expositivo preenchida inteiramente por uma treliça vermelha. Nela foi instalado um grande círculo (recortado da mesma treliça) que se movia vagarosamente com a ajuda de um motor, criando assim um efeito moiré, que pode ser visto tanto de dentro, como de fora da galeria.

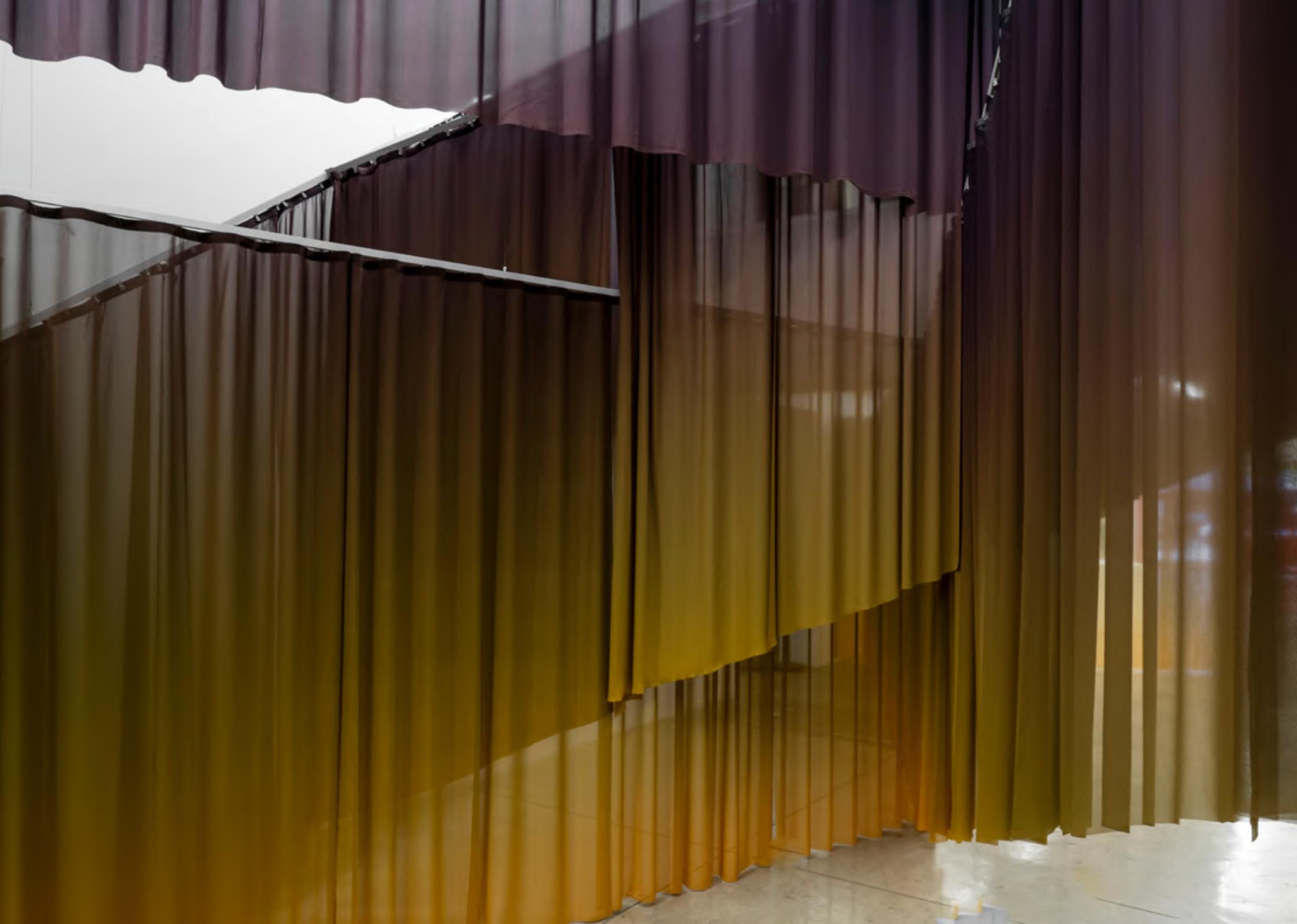


---

vista da exposição  
*Tumulto turbilhão*, 2019  
Nara Roesler, São Paulo, Brasil

---

→  
vista da exposição  
*Tumulto turbilhão*, 2019  
Nara Roesler, São Paulo, Brasil



---

**cartas** 2019

Cartas consiste em uma instalação composta por pequenas estruturas metálicas retangulares que emolduram filtros de cores e, fixadas na parede, projetam sombras coloridas sobre ela. O trabalho incorpora investigações estruturais da prática de Koch, tais como a procura pela criação de novas possibilidades e entendimentos para o espaço e a luz, atribuindo significado narrativo à sua existência.



---

*Carta*, 2022  
filtros de cor e  
molduras metálicas  
160 x 185 x 5,5 cm



Muito da poética de Lucia Koch envolve o espaço e maneiras de percebê-lo por meio da sensorialidade. Nesse sentido, a luz e a cor entram como elementos muito importantes nessa relação, e são amplamente explorados pela artista em seu trabalho, pois consistem em mediadores da percepção. Cartas, nesse sentido, consiste numa espécie de “tradução”, por meio de filtros de luz, da experiência sensorial adquirida através da leitura de uma carta. A tradução, contudo, não se dá de maneira exata. Cada cor, portanto, corresponderia a uma sensação, obtida por meio da leitura do documento. Dessa forma, a artista substitui a experiência escrita por uma experiência sensível, empregando não o alfabeto, mas um jogo cromático e luminoso.



*Carta bastarda*, 2019  
filtros de cor e  
molduras metálicas  
140 x 137 x 5,5 cm |  
55.1 x 53.9 x 2.2 in



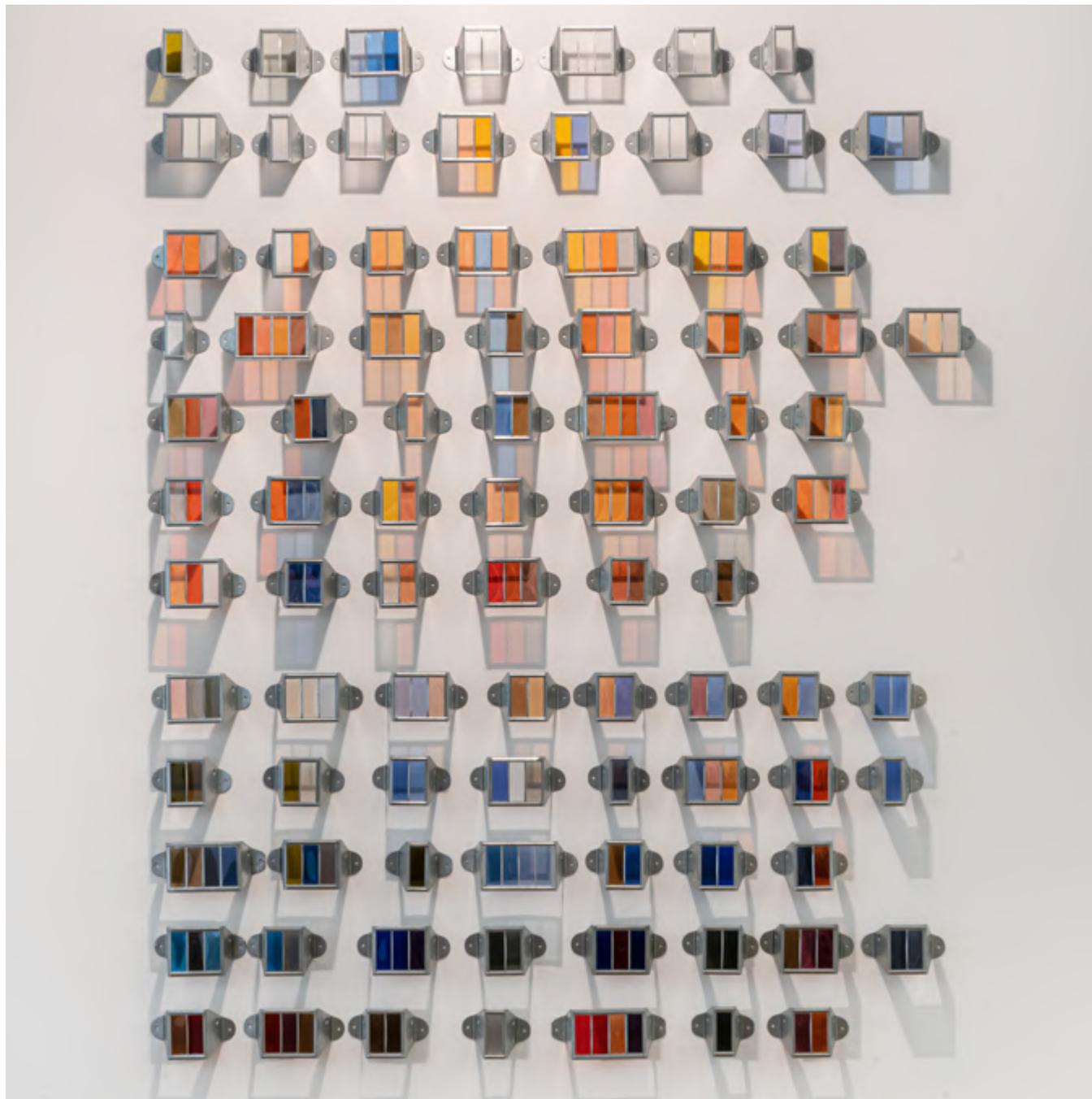
---

*Carta (verde - sangue)*, 2019  
filtros de cor e  
molduras metálicas  
140 x 137 x 5,5 cm |  
55.1 x 53.9 x 2.2 in



---

*Statement*, 2019  
filtros de cor e  
molduras metálicas  
160 x 185 x 5,5 cm |  
63 x 72.8 x 2.2 in





---

## terrain de proximité 2019

instalação

1ª Bienal de Rabat, Rabat, Marrocos

Na 1ª Bienal de Rabat foram convidadas a participar apenas artistas mulheres. Lucia Koch, em seu primeiro projeto comissionado na África para a mostra, realizou fotos do exterior e do interior de uma caixa de biscoitos Henrys, marca local, e as expões em outdoors pela cidade.



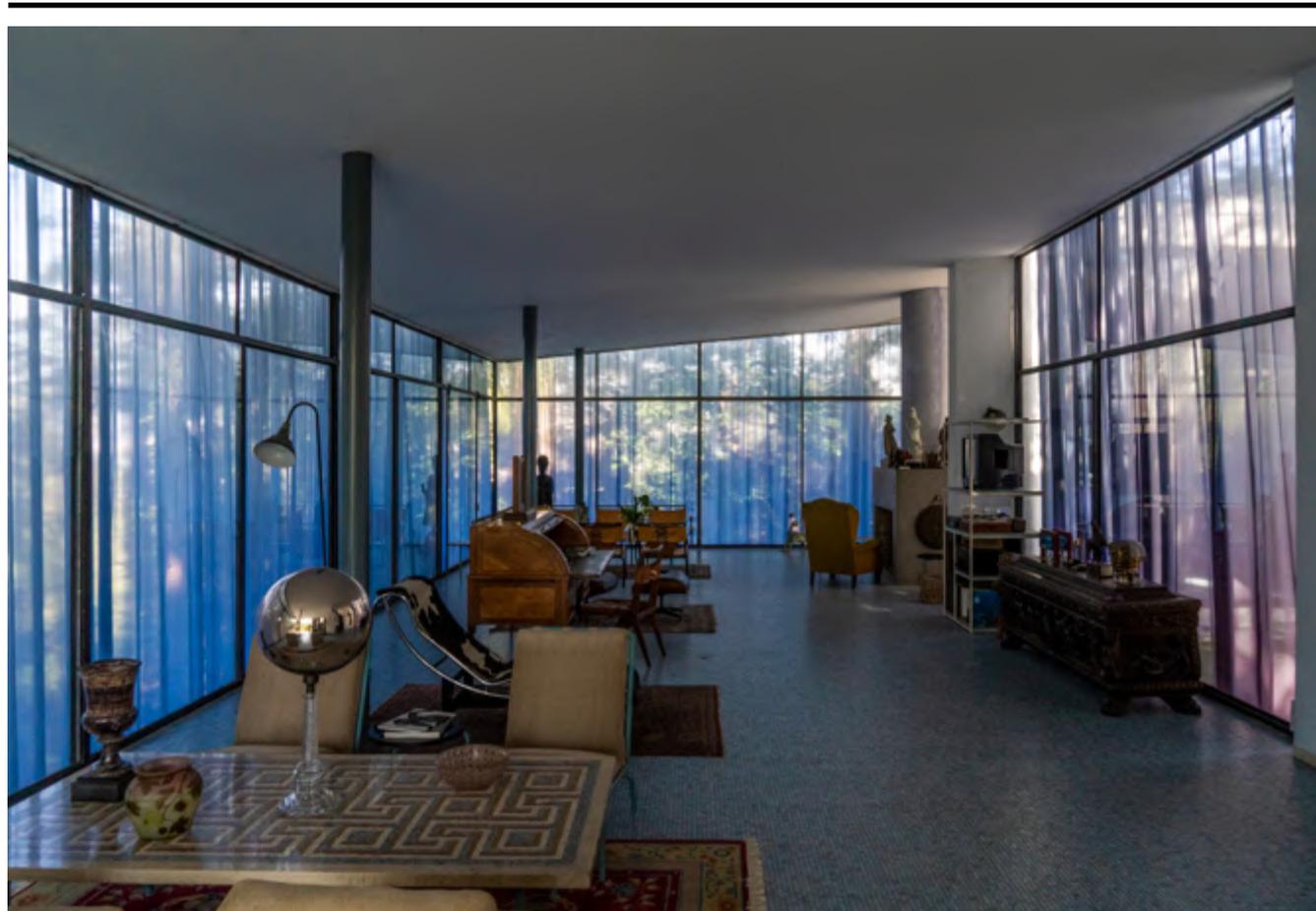
---

vista da instalação

*Terrain de proximité*, 2019

1ª Bienal de Rabat, Rabat, Marrocos

foto © Lucia Koch



---

## **casa de vento** 2019

instalação

Casa de Vidro, São Paulo, Brasil

Nesta instalação, Lucia Koch fez uma intervenção diretamente no exterior da emblemática Casa de Vidro, em São Paulo, primeiro projeto construído da arquiteta modernista Lina Bo Bardi. Koch instalou do lado de fora da atual sede do Instituto Bardi, no plano contínuo de vidro de sua fachada, cortinas-filtro impressas com tonalidades que transitam entre o âmbar e o azul, emulando as variações de temperatura referentes à cor da luz natural no decorrer do dia.

---

vista da instalação  
*Casa de vento*, 2019  
impressão degradê  
em tecido chic to chic  
dimensões variáveis  
foto © Erika Mayumi

---

→  
vista da instalação  
*Casa de vento*, 2019  
impressão degradê  
em tecido chic to chic  
dimensões variáveis  
foto © Bruna Guerra



---

**vento** 2019

instalação

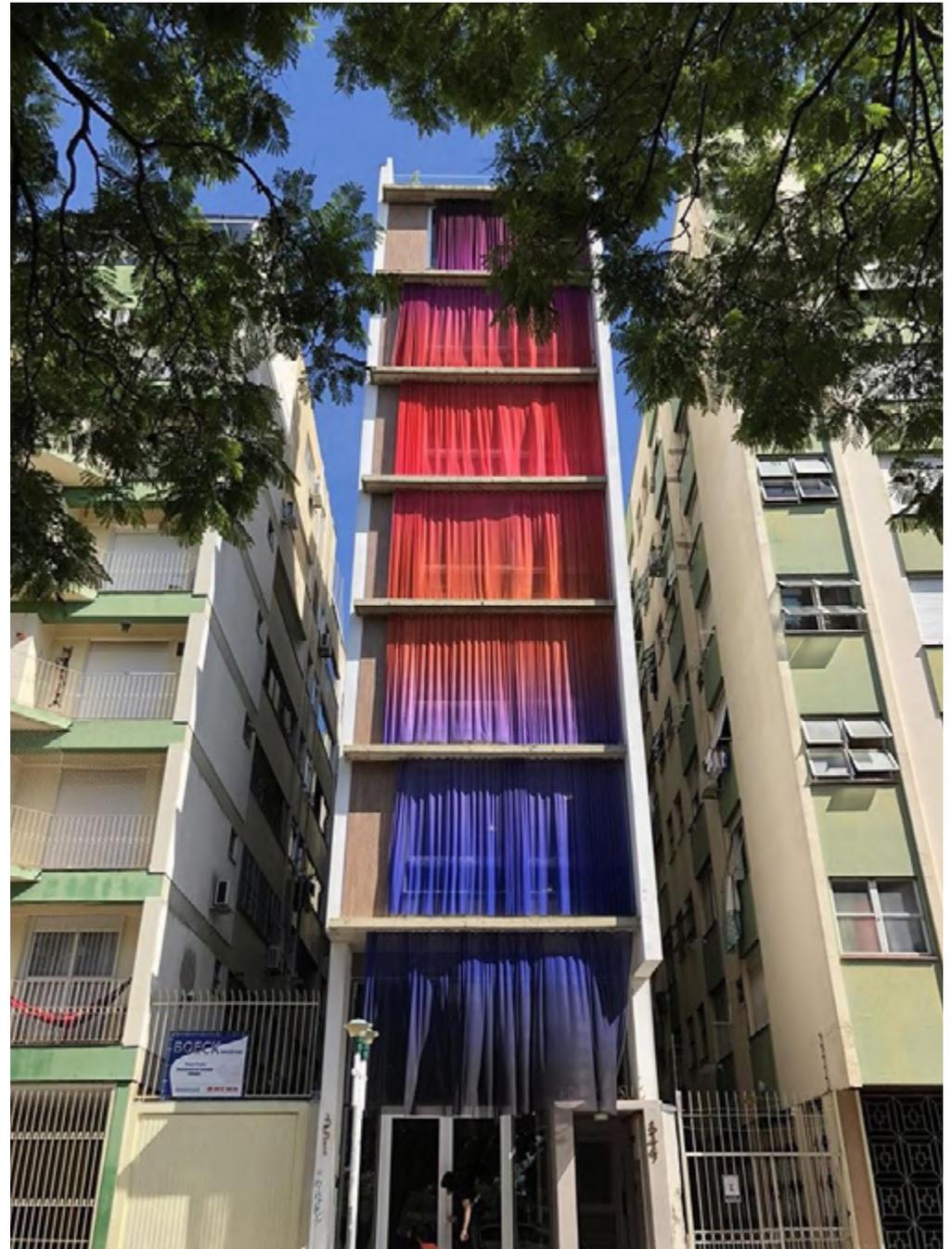
Ed. Península, Porto Alegre, Brasil

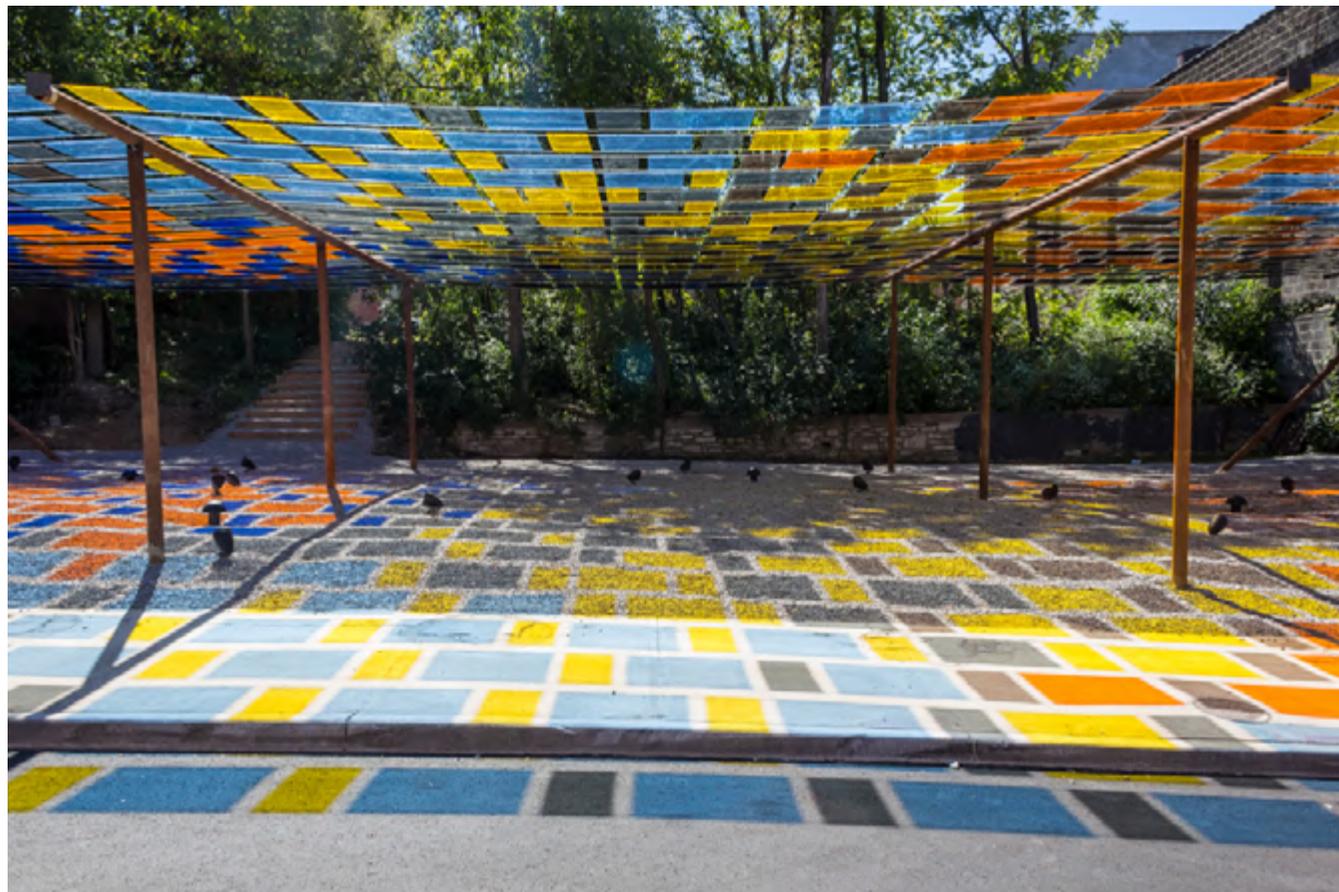
Intervenção urbana de longa duração com tecidos impressos na fachada do Edifício Península, no Centro Histórico de Porto Alegre. O processo de criação e instalação envolveu os moradores do edifício em um debate sobre a presença da cor e a transformação tanto da experiência da paisagem quanto da atmosfera doméstica pela alteração na luz experimentada diariamente durante 7 meses. E a presença inusitada da “cortina posta para fora” e a continuidade vertical da intervenção, despertou nos habitantes da cidade que passavam por ali questões sobre sua natureza e sentido.

---

vista da instalação  
Vento, 2019

Ed. Península, Porto Alegre, Brasil





---

## **dynamo!** 2018

intervenção

Open Spaces Festival, Kansas City, EUA

Instalação temporária em terreno baldio do 18<sup>th</sup> & Vine Jazz District, entre a sede do jornal The Call e o antigo Hey Hey Club. Cobertura com filtros de cor acrílicos, estrutura com cabos de aço e 6 faixas sonoras compostas e gravadas por Domenico Lancellotti. (falantes e subwoofers instalados no solo criando “bolhas” de som).

---

vista da intervenção  
*Dynamo!*, 2018  
Open Spaces Festival,  
Kansas City, EUA

---

→  
vista da intervenção  
*Dynamo!*, 2018  
Open Spaces Festival,  
Kansas City, EUA



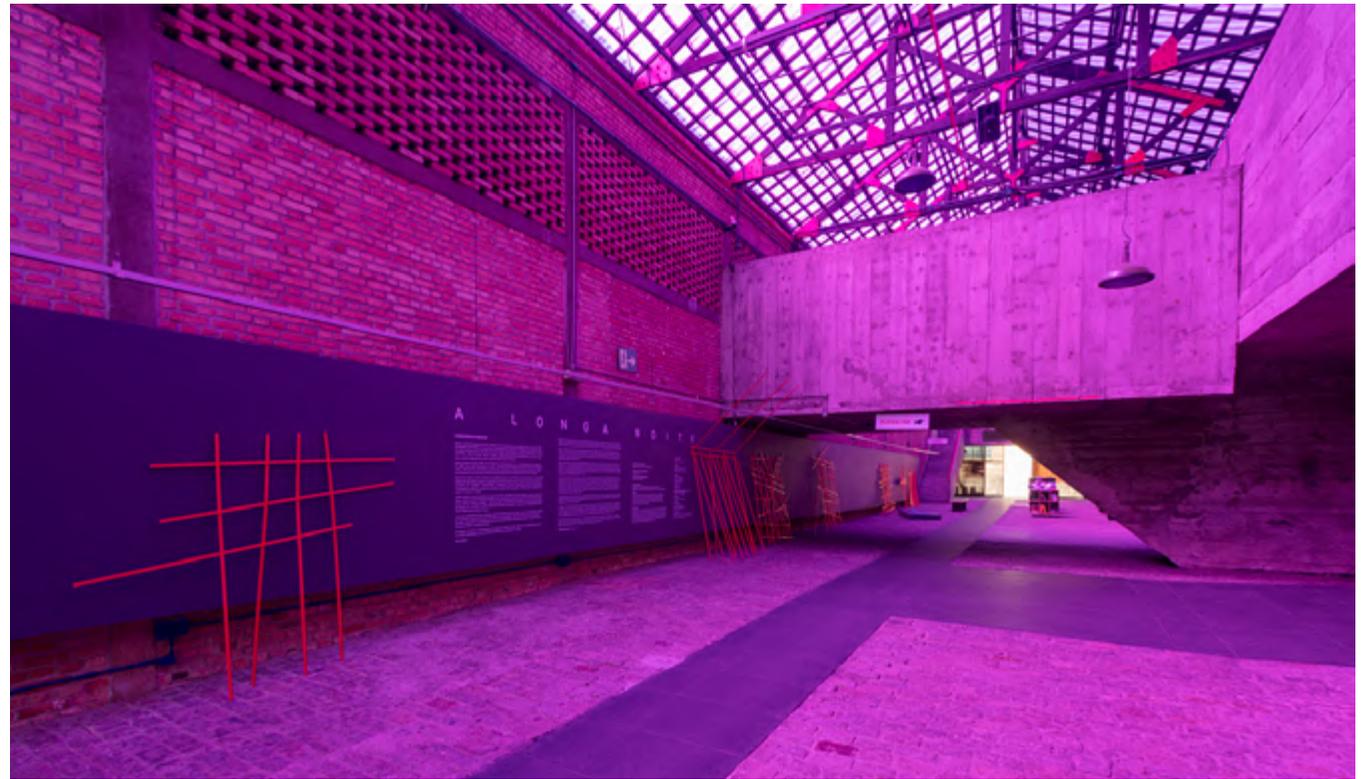
---

## a longa noite 2018

instalação

3º Plano Expandido: *Lucia Koch – A longa noite*, Sesc Pompéia, São Paulo, Brasil

Intervenção com filtros de cor instalado sobre o telhado de vidro do hall do Teatro. A obra inaugura com o espaço transformado pela luz violeta, e dispõe hastes de madeira vermelhas que tem sua vibração cromática acentuada pela luz e são oferecidas à interação do público. O projeto envolveu ainda oficinas de marcenaria com a artista para a criação de construções temporárias com estas hastes, e as peças criadas foram povoando o espaço ao longo da exposição.



---

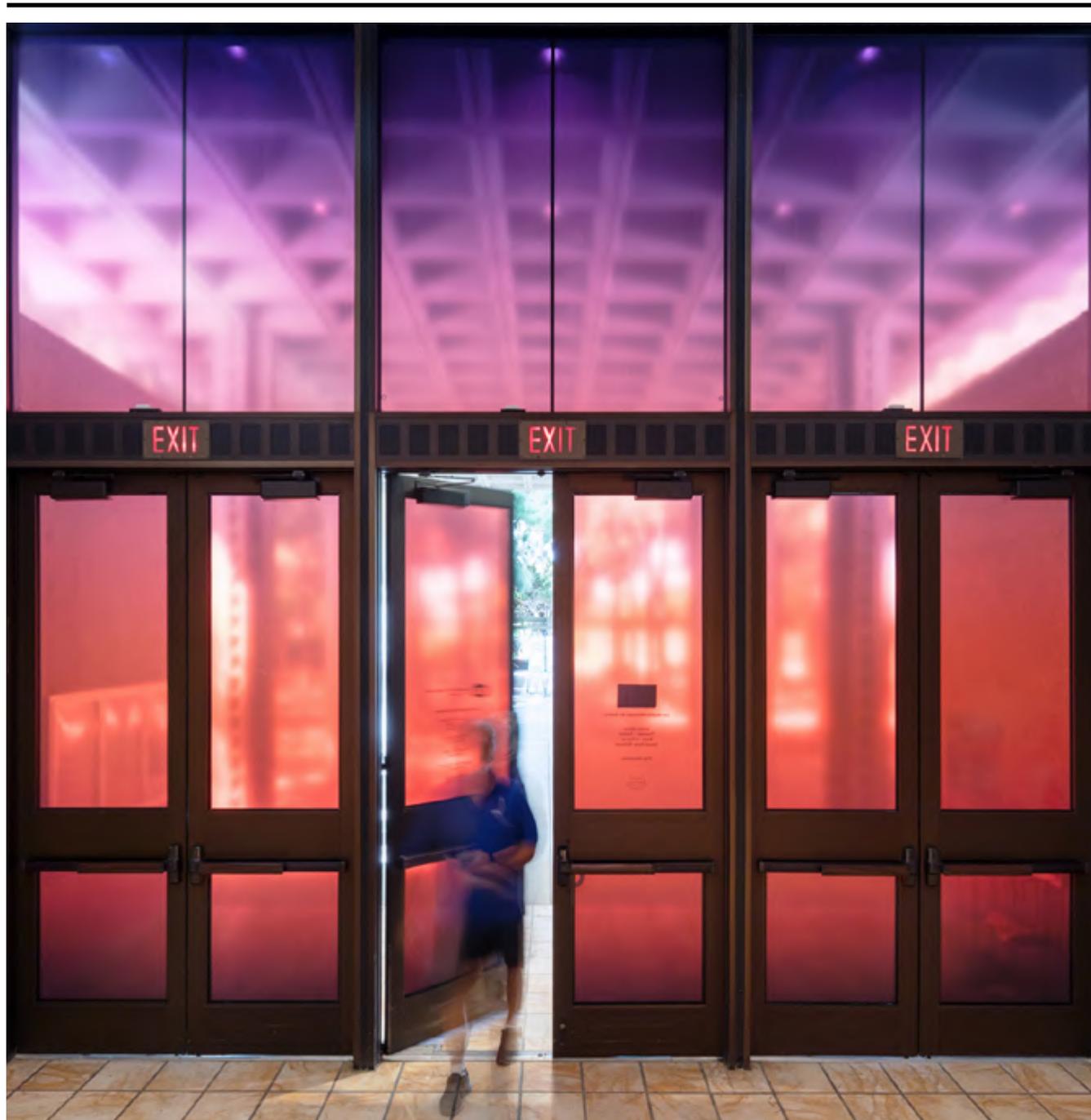
vista da instalação  
*A longa noite*, 2018  
Sesc Pompéia, São Paulo, Brasil

---

→  
vista da instalação  
*A longa noite*, 2018  
Sesc Pompéia, São Paulo, Brasil



ACESSO  
À GALERIA



---

**light corrections – the doors** 2017  
**light corrections – minus green** 2017

instalação

*Condemned To Be Modern*, Los Angeles  
Municipal Art Gallery (LAMAG), Los  
Angeles, EUA

A abordagem crítica da história da arquitetura modernista na América Latina foi o mote de *Condemned to Be Modern*, coletiva com curadoria de Clara Kim. No Barnsdall Park, Lucia Koch adicionou filtros de correção em tons de rosa e magenta nas lâmpadas, colorindo a vegetação. No prédio da instituição que recebeu a mostra foram aplicados filtros de gradiente de cor nas portas de entrada e janelas da instituição, interferindo na percepção de dentro e de fora do edifício.

---

vista da instalação

*Light Corrections – The Doors*, 2017  
*Condemned To Be Modern*,  
Los Angeles Municipal Art Gallery  
(LAMAG), Los Angeles, EUA

---

→

vista da instalação

*Light Corrections – The Doors*, 2017  
*Condemned To Be Modern*,  
Los Angeles Municipal Art Gallery  
(LAMAG), Los Angeles, EUA



---

**norte, sul, leste, oeste** 2016

instalação

*Transferência e reflexo,*

Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia  
(MuBE), São Paulo, Brasil

Lucia Koch desenvolveu Norte, Sul, Leste, Oeste intervenção *site specific* para a coletiva *Transparência e reflexo*, com curadoria de Cauê Alves, no Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (MuBE), projeto de Paulo Mendes da Rocha. A artista ocupou as quatro claraboias existentes no teto do espaço expositivo, instalando filtros de cores diferentes. O nome do trabalho remete ao formato da estrutura, cujos vértices estão direcionados para os quatro pontos cardeais.



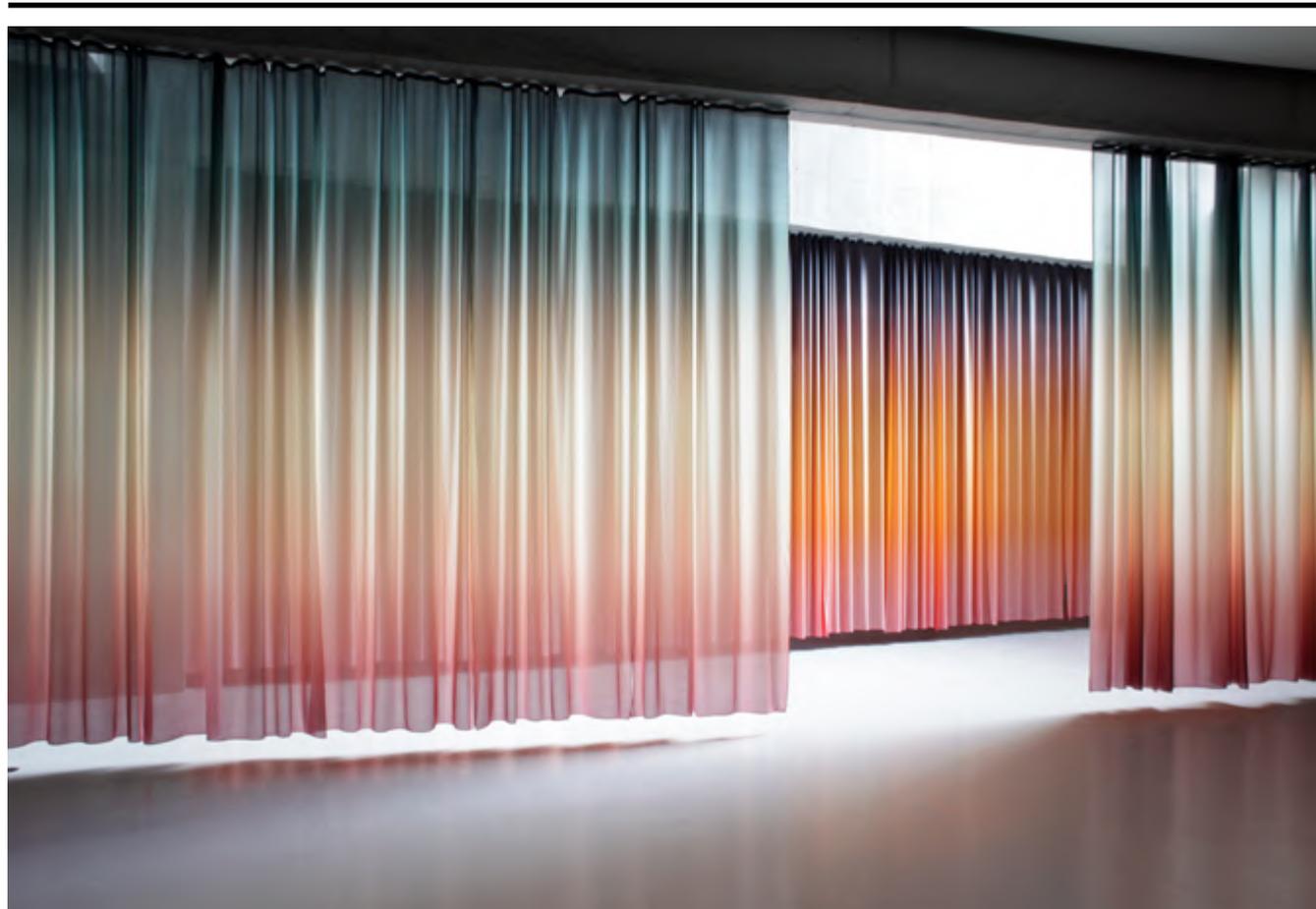
---

vista da instalação

*Norte, Sul, Leste, Oeste*, 2016

*Transferência e reflexo,*

Museu Brasileiro de Escultura  
e Ecologia (MuBE), São Paulo, Brasil



---

## la temperatura del aire 2015

exposição individual

Centro de Arte Contemporáneo de Caja de Burgos (CAB), Burgos, Espanha

A instalação concebida para a individual *La temperatura del aire*, no Centro de Arte Contemporáneo de Caja de Burgos (CAB Burgos), contava com seis amplas cortinas de seda estampadas em degradês de diferentes cores. O público podia atravessar essa série de camadas translúcidas de transições cromáticas em tecido. A artista também exibiu vídeos em que a luz desponta como elemento essencial. Em *Cachoeira* (2011), água e luz dançam juntas em uma fonte colorida. Já *Night Fever* (2010) pertence à série *Fundos*, na qual a artista, utilizando as propriedades da fotografia para mudar nossa percepção da realidade, amplia a escala de caixas e sacolas de papelão.

---

vista da instalação

*La temperatura del aire*, 2015  
impressão sobre seda e viscose  
dimensões variáveis  
Centro de Arte Contemporáneo  
de Caja de Burgos (CAB),  
Burgos, Espanha



---

vista da instalação  
*La temperatura del aire*, 2015  
impressão sobre seda e viscose  
dimensões variáveis  
Centro de Arte Contemporáneo  
de Caja de Burgos (CAB),  
Burgos, Espanha

---

→  
vista da instalação  
*La temperatura del aire*, 2015  
impressão sobre seda e viscose  
dimensões variáveis  
Centro de Arte Contemporáneo  
de Caja de Burgos (CAB),  
Burgos, Espanha



---

## mood disorder 2014

instalação

*Prospect 3: Notes for Now*, Contemporary Arts Center (CAC), New Orleans, EUA

*Mood Disorder* é um conjunto de gradientes de cor pintados com *airbrush* sobre as peças de vidro encontradas no porão do Center for Contemporary Arts. As peças pintadas foram então dispostas próximas às janelas da sala no primeiro piso, de maneira a sugerir uma ordem aleatória. Encostadas em janelas e paredes, umas sobre as outras, era como se estivessem ainda disponíveis para o uso, sem terem encontrado seu lugar definitivo. Por serem transparentes ou translúcidas, misturavam-se e interferem também na visão da cidade lá fora.

---

vista da instalação

*Mood Disorder*, 2014  
*Prospect 3: Notes for Now*,  
Contemporary Arts Center (CAC),  
New Orleans, EUA

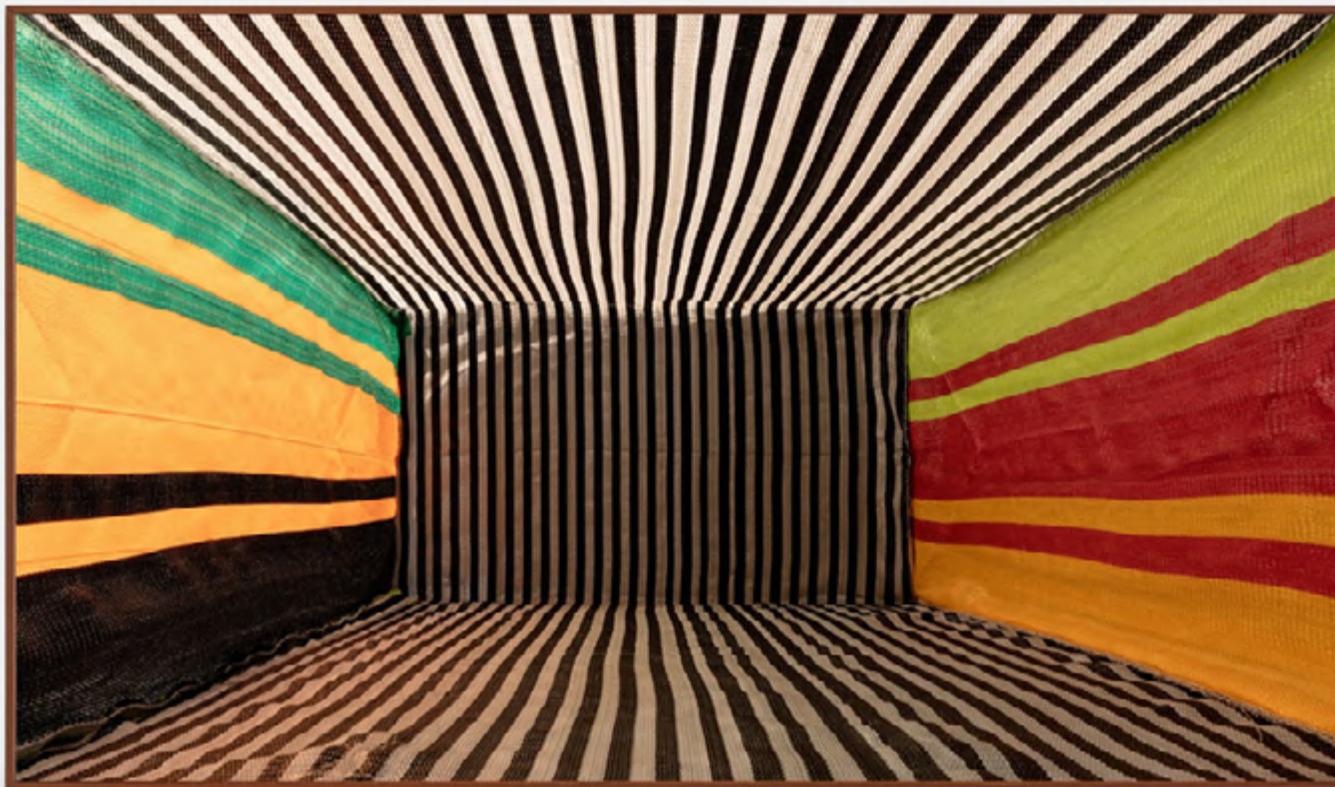
---

→

vista da instalação  
*Mood Disorder*, 2014  
*Prospect 3: Notes for Now*,  
Contemporary Arts Center (CAC),  
New Orleans, EUA







---

**fundos** 2001–current  
fotografia

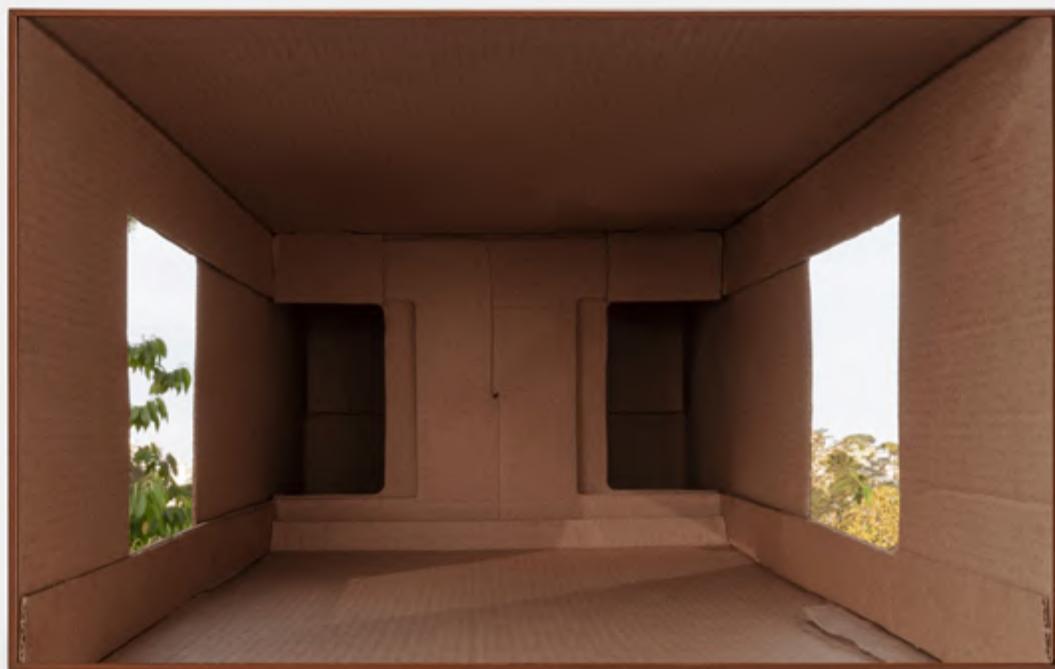
Nesta série, Lucia Koch explora as características arquitetônicas de objetos cotidianos. A artista fotografa interiores de caixas de papelão utilizadas na comercialização de alimentos e bebidas. Os nomes dos trabalhos são os dos produtos que eles abrigavam, tornando-se rastros do uso anterior. Essas imagens, usualmente impressas em grandes dimensões ao serem dispostas em espaços expositivos, tornam-se extensões virtuais do mesmo. A transformação pela escala e o ângulo em perspectiva criam o efeito de um lugar inventado, cujos furos e aberturas das embalagens reforçam a ilusão arquitetônica.

---

*Goods*, 2020  
impressão de pigmento em papel  
de algodão, laminado UV fosco  
110 x 190 cm  
foto © Erika Mayumi

---

→  
*Helmet\_3*, 2020  
pigment print on cotton  
paper (UV varnish)  
110 x 176 cm  
foto © Erika Mayumi





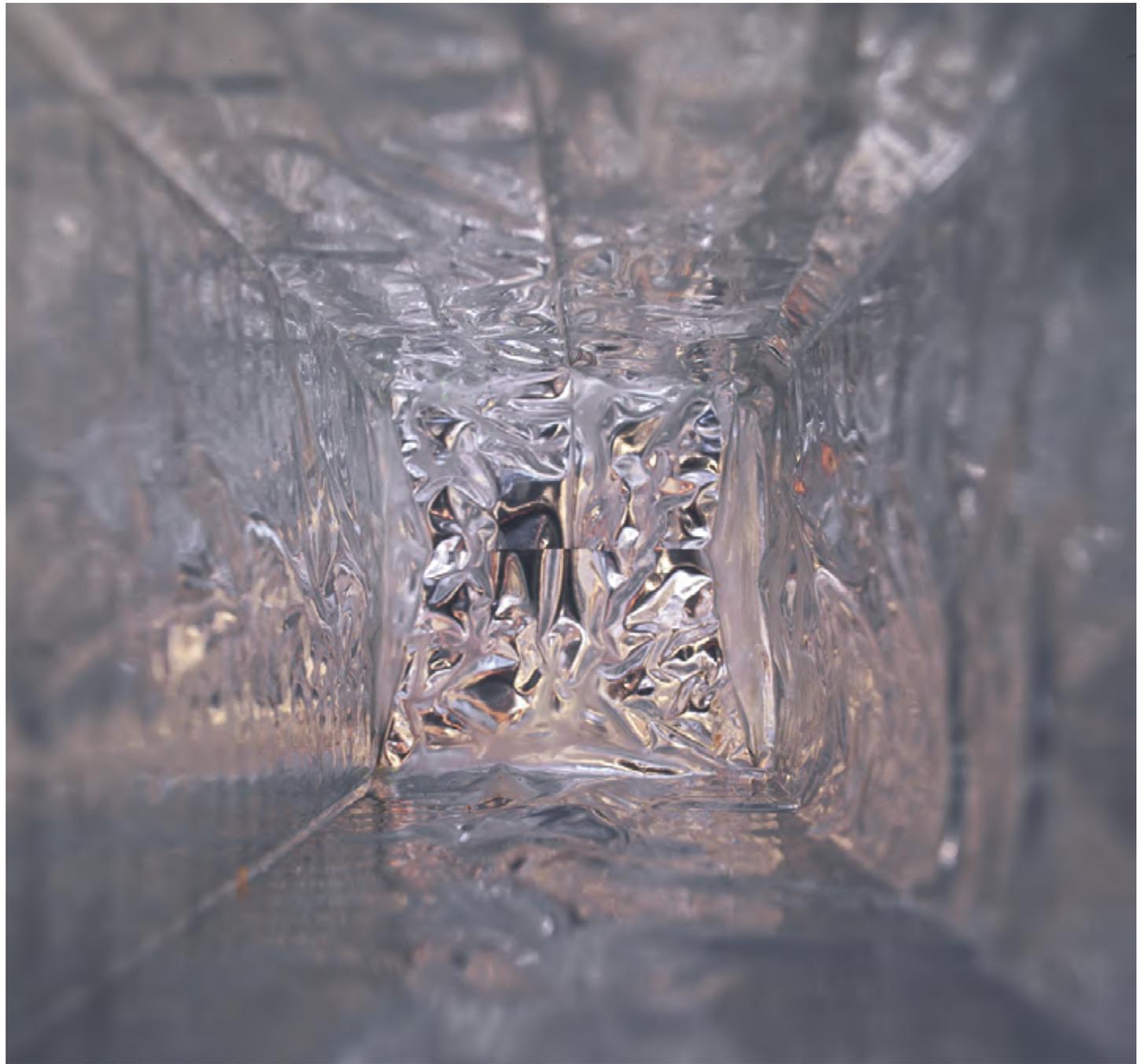
---

←  
vista da exposição  
*Arquiteturas do imaginário*,  
Galeria Roesler Rio de Janeiro,  
Brasil, 2019  
foto © Pat Kilgore

*Café extra-forte (Fundos)*, 2011  
light jet print  
248 x 391 cm

---

*Creamcracker*,  
da série *Fundos*, 2004  
impressão fotográfica sobre  
papel de algodão  
260 x 240 cm





---

vista da exposição  
*New Development*, da  
série *Fundos*, 2011  
impressão jato de tinta  
sobre papel de algodão  
280 x 700 cm  
11ª Bienal de Lyon, França, 2011



---

vista da instalação  
*Conversation*, 2013  
16 chapas de acrílico  
200 x 100 cm  
11ª Bienal de Sharjah, Sharjah,  
Emirados Árabes Unidos

---

→  
vista da instalação  
*Conversation*, 2013  
16 chapas de acrílico  
200 x 100 cm  
11ª Bienal de Sharjah, Sharjah,  
Emirados Árabes Unidos

---

**conversion** 2013  
**conversation** 2013

instalação  
11ª Bienal de Sharjah, Sharjah,  
Emirados Árabes Unidos

Para a 11ª edição da Bienal de Sharjah, Lucia Koch concebeu duas instalações em edifícios históricos da cidade. Na Bait Al Hurma (ou Bait Habib Shalawani), a artista realizou *Conversion*, instalando no pátio da pequena casa anexa uma cobertura de painéis pivotantes, fixados em variados ângulos, preenchidos com diferentes filtros de correção de cor para cinema.

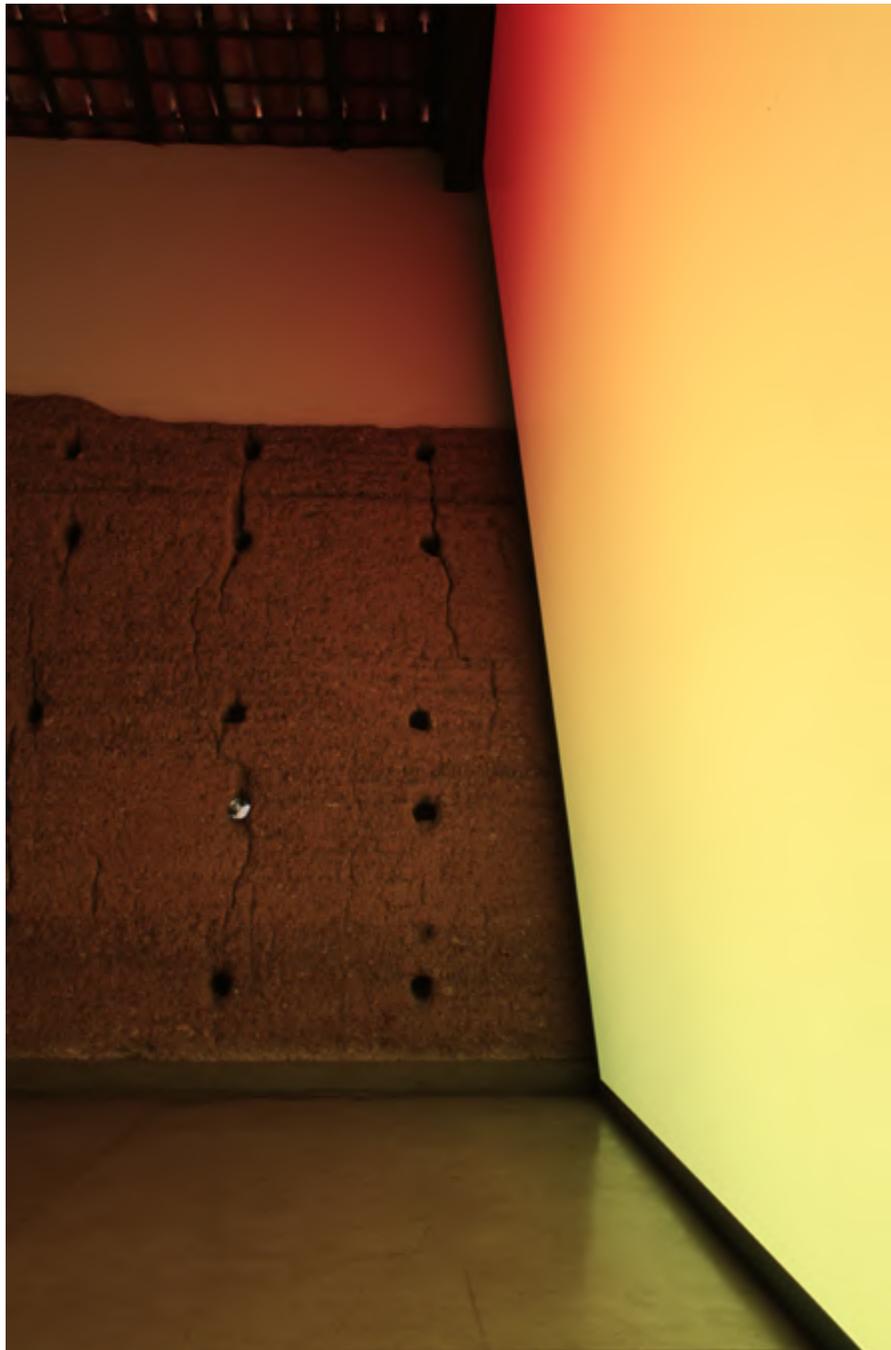
*Conversation* foi concebido para Bait Al Serkal, edifício tombado do século XIX, a sequência de oito portas no longo corredor de acesso à varanda foi substituída por painéis coloridos. Criados com camada dupla de acrílico transparente, os painéis apresentavam padrões vazados inspirados em estruturas presentes na arquitetura doméstica dos Emirados Árabes Unidos e do Brasil.

---

→ →  
vista da instalação  
*Conversion*, 2013  
instalação site-specific  
dimensões variáveis  
11ª Bienal de Sharjah, Sharjah,  
Emirados Árabes Unidos







---

## **cromoteísmo** 2012

instalação

Capela do Morumbi, São Paulo, Brasil

*Cromoteísmo* transformou a Capela do Morumbi, em São Paulo, em um espaço dedicado à celebração da cor. Lucia Koch substituiu o altar por uma grande tela translúcida colorida que dividia a capela. Estampado com um degradê que transitava do amarelo ao vermelho e retroiluminado por refletores instalados no altar, o painel emulava a iluminação solar. Tendo em vista o caráter religioso do local e o impacto do trabalho, foram realizadas várias cerimônias de “batismo” na capela nos dois domingos dedicados a essas conversões, mas também de forma espontânea em outras ocasiões.

---

vista da instalação  
*Cromoteísmo*, 2012  
Capela do Morumbi,  
São Paulo, Brasil



---

vista da instalação  
*Cromoteísmo*, 2012  
Capela do Morumbi,  
São Paulo, Brasil



---

vista da instalação  
*Cromoteísmo*, 2012  
Capela do Morumbi,  
São Paulo, Brasil



---

## **el resplandor** 2010

instalação

*iAfuera! Arte en espacios públicos*, El Panal,  
Córdoba, Argentina

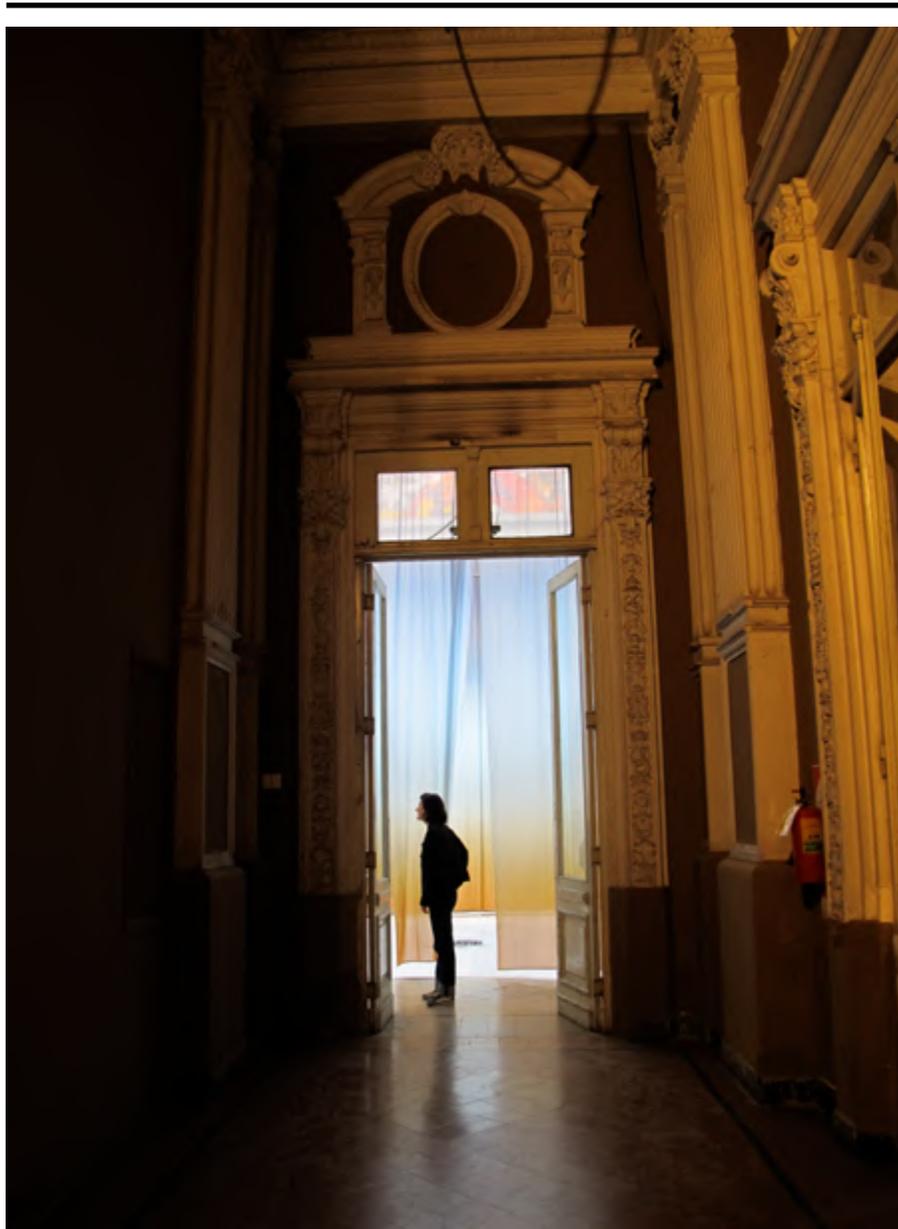
Na edição de 2010 de *iAfuera!*, Lucia Koch foi uma das artistas convidadas para ocupar o El Panal, atual Centro Cívico de la Provincia de Córdoba. Tendo como referência cromática os corredores do filme *The Shining*, de Stanley Kubrick, Koch propôs a instalação *El resplandor* (título do filme em sua distribuição na Argentina). O trabalho cercava a área do pátio interno com cortinas de voil de algodão impresso com gradiente de cores que transitava do amarelo ocre na parte inferior, semelhante à coloração do piso, a um azul profundo no alto, como o céu visível através do teto aberto. As cortinas tinham cerca de cinco metros de altura e não chegavam a tocar o chão, possuindo fendas que promoviam sua movimentação constante.

---

vista da instalação

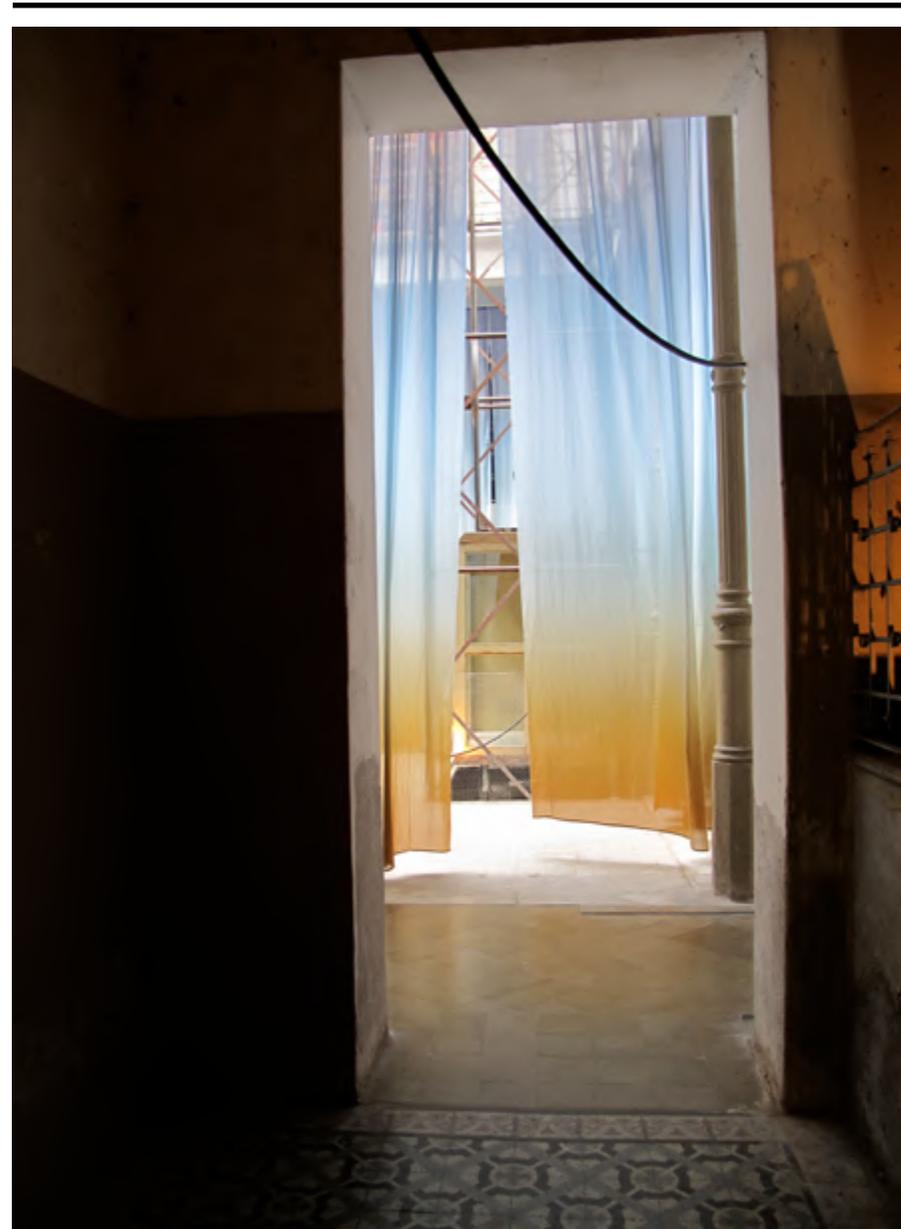
*El Resplandor*, 2010

*iAfuera! Arte en espacios públicos*,  
El Panal, Córdoba, Argentina



---

vista da instalação  
*El Resplandor*, 2010  
*¡Fuera! Arte en espacios públicos*,  
El Panal, Córdoba, Argentina



---

vista da instalação  
*El Resplandor*, 2010  
*¡Fuera! Arte en espacios públicos*,  
El Panal, Córdoba, Argentina

---

## wave (for choja machi) 2010

intervenção urbana

1ª Trienal de Aichi, Nagoya, Japão

Na 1ª Trienal de Aichi, em Nagoya, muitos artistas foram convidados a ocupar espaços de Choja-Machi, tradicional zona de comércio de tecidos e sombrinhas por atacado. *Wave*, proposta de Lucia Koch, não só intervinha em toldos e painéis retroiluminados espalhados pelo bairro, com seus tradicionais degradês, como também criou tecidos (algodão, seda, cetim) e sombrinhas estampadas em gradações tonais inspirados em gravuras *ukiyo-e*. Esses produtos foram exibidos em uma pequena loja vazia montada como showroom, mas também se proliferaram pela cidade ao serem consumidos e utilizados pelos moradores e turistas.



---

vista da intervenção

*Sunbrellas (Wave for Choja Machi)*, 2010

fotografia, impressão sobre  
papel algodão

22 x 80 cm

1ª Trienal de Aichi, Nagoya, Japão

vista da intervenção  
*Sunbrellas (Wave for Choja  
Machi)*, 2010  
fotografia, impressão sobre  
papel algodão  
22 x 80 cm  
1ª Trienal de Aichi, Nagoya, Japão





---

vista da intervenção  
*Wave (for Choja-Machi)*, 2010  
fotografia, impressão sobre  
papel algodão  
22 x 80 cm  
1ª Trienal de Aichi, Nagoya, Japão

---

→  
vista da intervenção  
*Wave (for Choja-Machi)*, 2010  
fotografia, impressão sobre  
papel algodão  
22 x 80 cm  
1ª Trienal de Aichi, Nagoya, Japão

織維

共しきもの展  
みやび苑

長者町相互ビル  
ACTPLUS

神谷茂株式会社

倉橋クリニック

丹羽幸株式会社

今滝一株式会社

きもの・和装小物・和雑貨・和紙  
伝統と現代の調和の場  
田中政商店

長者町織

長者町織維街  
長者町織維街





---

**sala de exposição** 2006

**parede-favo** 2006

**uma boa ordem** 2006

instalação

27ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brazil

Lucia Koch participou da 27ª Bienal de São Paulo com três instalações que propunham novas relações com o espaço ao redor. Em *Sala de exposição*, a artista utilizou painéis de *pegboard* com perfurações para criar paredes brancas como as tradicionalmente encontradas em espaços expositivos. No lugar de abrigar objetos em exibição, a obra era feita apenas da luz filtrada pela estrutura, o que criava padrões geométricos e interrogava sobre as relações entre o ato de ver e aquilo que é visto.

---

vista da instalação  
*Sala de exposição*, 2006  
27ª Bienal de São Paulo,  
São Paulo, Brazil



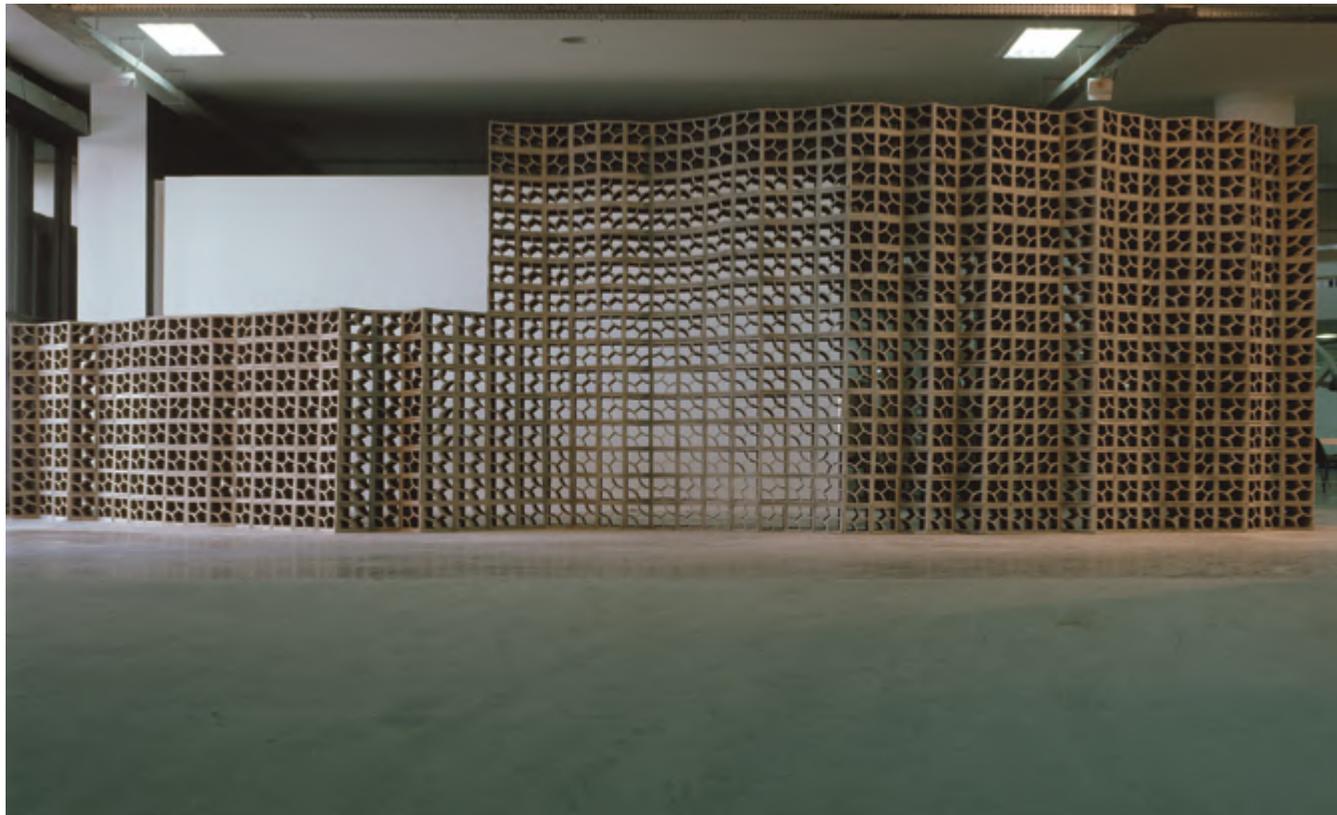
---

Em *Parede-favo*, Koch removeu três painéis de vidro da parede do Pavilhão da Bienal, que foram substituídos por pequenos cobogós em padrão de favo de mel. Essa espécie de “área de respiração” permitiu que os aromas e a brisa do Parque do Ibirapuera fluíssem para o espaço expositivo.



---

vista da instalação  
*Parede-favo*, 2006  
27ª Bienal de São Paulo,  
São Paulo, Brazil



---

Por fim, *Uma boa ordem*, colaboração com o artista mexicano Héctor Zamora, recupera aspectos da tradicional manufatura e aplicação de cobogós na arquitetura brasileira. A instalação consistiu em um muro composto por peças customizadas, com diferentes ângulos e profundidades, dispostas em padrão ondulado.

---

vista da instalação  
Lucía Koch e Héctor Zamora  
*Uma boa ordem*, 2006  
tijolo de barro modificado  
com seções de 9, 18 e 24 graus  
dimensões variáveis  
27ª Bienal de São Paulo,  
São Paulo, Brazil

---

## turkish delight 2003

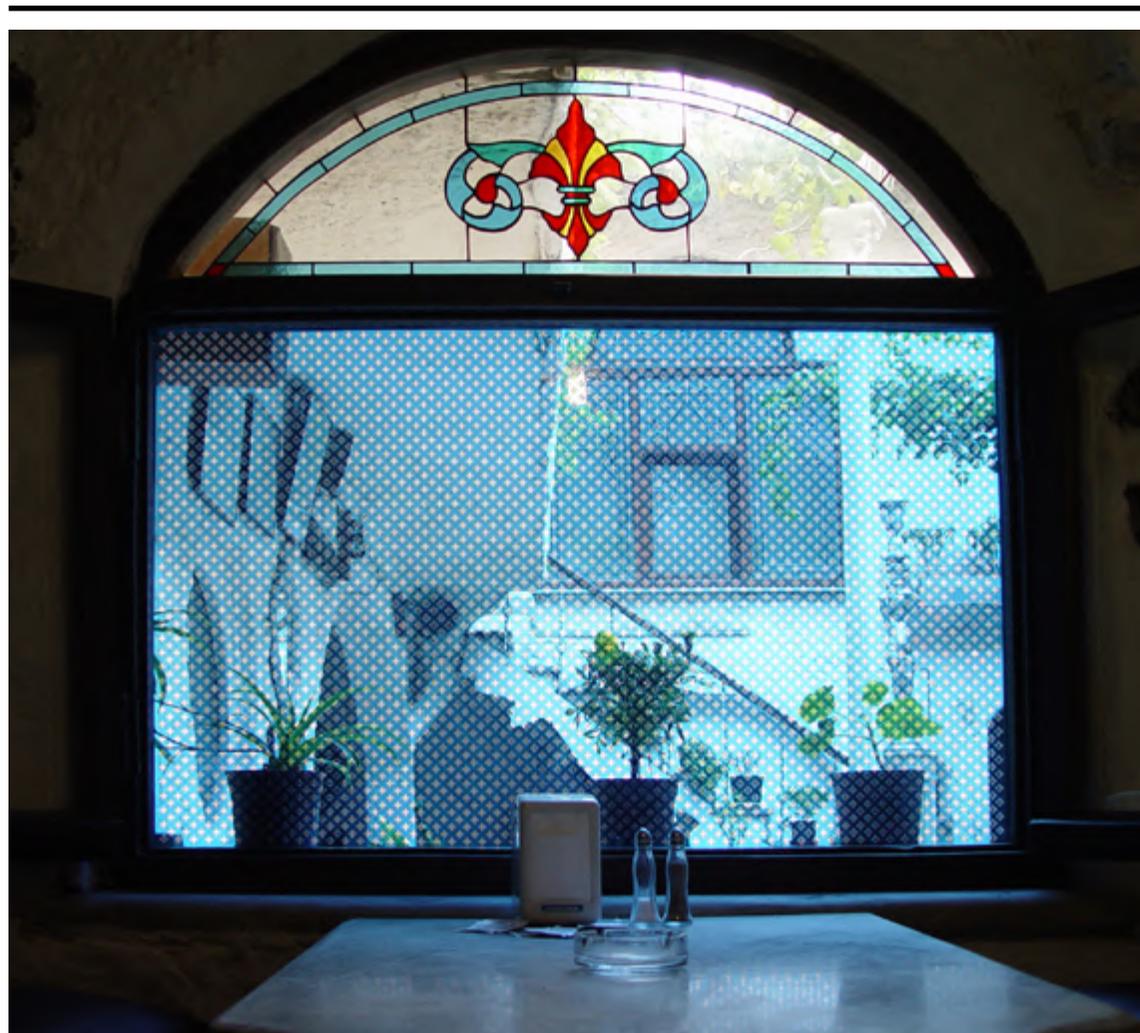
instalação

8ª Bienal de Istambul, Istambul, Turquia

*Turkish Delight* foi criado a convite da 8ª Bienal de Istambul. Nas janelas entre o pátio e a área fechada do bar do Cağaloğlu Hamami, foram instalados muxarabis de acrílico e metal, os primeiros experimentos que Koch fez com padrões recortados a laser em acrílico. Estes novos filtros de cor vazados foram usados em muitos trabalhos depois disso, assim como o efeito de sobreposição de chapas perfuradas para gerar outros padrões também é recorrente desde *Turkish Delight*.

Nas áreas de vapor mais quente – os harets –, toda a entrada de luz natural foi filtrada: no feminino uma luz feita de azuis e violetas, meio lusco-fusco; no masculino, uma gama de amarelos e âmbar, mais solar.

O *hamam* seguiu funcionando normalmente durante a Bienal, como nos últimos trezentos anos, e, para visitar todos os espaços ocupados por *Turkish Delight*, era preciso despir-se e experimentar o banho a vapor.



---

vista da instalação  
*Turkish Delight*, 2003  
8ª Bienal de Istambul,  
Istambul, Turquia

---

→  
vista da instalação  
*Turkish Delight*, 2003  
8ª Bienal de Istambul,  
Istambul, Turquia



---

## degradê sp 2004

instalação

*Pintura reencarnada*, Paço das Artes,  
São Paulo, Brasil

*Degradê SP* integrou a coletiva *Pintura reencarnada*, no Paço das Artes, São Paulo. A instalação foi o primeiro trabalho de Lucia Koch envolvendo superfícies translúcidas impressas com um gradiente de cores baseado no céu. A lona que se estendia pela entrada principal da instituição apresentava a transição do azul límpido ao cinza chumbo. A partir dessa experiência, a artista começou a explorar as telas-filtro em outros projetos, sempre preenchendo passagens estratégicas dos espaços arquitetônicos ocupados.

---

vista da instalação  
*Degradê SP*, 2004  
*Pintura reencarnada*,  
Paço das Artes, São Paulo, Brasil

---

→  
vista da instalação  
*Degradê SP*, 2004  
*Pintura reencarnada*,  
Paço das Artes, São Paulo, Brasil







---

## **gabinete** 1999

instalação

2ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil

Duas salas, uma sobre a outra, uma clara e outra mais escura. As paredes feitas de ripas da antiga oficina de barcos meio destruída deixavam passar a luz do sol que atravessava as janelas à tarde. Lucía Koch instalou filtros acrílicos de onze cores em todas as frestas, janelas e portas vazadas desta pequena área, no canto de um grande galpão de madeira, um dos espaços da 2ª Bienal do Mercosul. Como as janelas eram voltadas para oeste, a luz do sol se movia no espaço ao longo da tarde, até mudar de cor no fim do dia e, finalmente, desaparecer. A passagem do tempo era descrita no espaço pelas sombras-cor projetadas, ora distorcidas no piso, ora adensadas pelo efeito de várias camadas de filtro, ora adensadas pelo efeito de várias camadas de filtro, quando o sol se punha e uma luz horizontal atravessava a sala.

---

vista da instalação  
*Gabinete*, 1999  
2ª Bienal do Mercosul,  
Porto Alegre, Brasil

---

nara roesler

---

---

**são paulo**

avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

**rio de janeiro**

rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

**new york**

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

---

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)

[www.nararoesler.art](http://www.nararoesler.art)